EDITORIAL

CIDADE MAIS VERDE

Neste número, dedicado à "CIDADE MAIS VERDE" foram selecionados 11 artigos que mais se aproximaram do tema, tanto do ponto de vista teórico e filosófico quanto nos aspectos práticos e aplicativos.

Sob o ponto de vista teórico destacam-se os artigos 3, 5 e 8. O primeiro, de LOTUFO, tratando sobre a discussão do futuro das cidades tentando superar a dicotomia entre desenvolvimento e preservação da natureza e tentando integrar esses dois aspectos no urbanismo. O segundo, de LIMA, propondo um inventário territorial, usando como filtro a leitura da paisagem, possibilitando a criação de uma infraestrutura verde que oriente um desenvolvimento urbano sustentável. O terceiro, de KEPPKE, relata historicamente as anistias de uso e ocupação do solo na cidade de São Paulo e propondo princípios de compensação urbanístico-ambiental nas novas anistias, na direção de uma cidade mais verde e sustentável.

Dentro do prisma prático e aplicativo, alinham-se a seguir os artigos 1, 6, 9, 10, e 11 que tratam da vegetação urbana enquanto elemento transformador da paisagem e formador de infraestrutura verde na trama urbana.

O artigo 1, de BONZI, fala da utilização da vegetação no tratamento das águas e esgotos urbanos, propiciando serviços ambientais e criando paisagens multifuncionais, abrigando funções de lazer, educação ambiental e geração de renda. Já FERREIRA, no artigo 6, preocupa-se com a vegetação no cotidiano urbano, trazendo ora benefícios, ora problemas e custos associados.

LIMNIOS e FURLAN, no artigo 9, fazem um relato histórico dos parques urbanos em geral, a partir do século XIX, e apresentam uma análise tipológica dos parques urbanos municipais e estaduais existentes no Município de São Paulo, classificando-os segundo categorias de espaços livres, conforme o dimensionamento das unidades e raio de atendimento à população.

No artigo 10, de FERREIRA et al., estabelecem-se diretrizes de infraestrutura verde para o desenho urbano com a criação de novas áreas verdes, públicas e semi-públicas na

área da Luz em São Paulo, analisando o potencial populacional construtivo sob a perspectiva do desempenho ambiental (pesquisa desenvolvida no LABAUT da FAUUSP).

FRANCO et al., no artigo 11, trata de uma reflexão sobre o evento C40 em São Paulo, que reuniu cerca de 40 cidades do mundo todo, em meados de 2011, para discutir ações de sustentabilidade e resiliência urbana diante do fenômeno das mudanças climáticas, destacando a sessão que tratou do papel da arborização urbana e floresta urbana para o resfriamento das "ilhas de calor" nas cidades. O artigo também apresenta recomendações de ações ligadas à criação de uma infraestrutura verde, mais eficaz no enfrentamento desses fenômenos, para a metrópole paulistana.

Por fim, apresentam-se alguns trabalhos que se ligam ao tema desta Revista de forma mais indireta, mas que tratam de aspectos polêmicos de sustentabilidade, tornando a leitura do periódico mais instigante, como são os casos dos artigos 2, 4 e 7, conforme segue.

FRETIN, no artigo 2, discute a energia solar incorporada a edifícios por meio de novas tecnologias, com a finalidade de geração de energia elétrica, trazendo consequências na forma dos mesmos e na forma urbana, possibilitando o surgimento de paisagens tecnológicas inusitadas para o futuro das cidades.

Já o artigo 4, de SANTOS, traz a discussão dos espaços cemiteriais nas áreas urbanas e suas possibilidades de uso pela população, mas também mostrando problemas sérios provocados por seus impactos de contaminação ambiental, levando a autora a propor novas tecnologias que tornem aqueles espaços mais sustentáveis no meio urbano.

O artigo 7 destaca-se dos demais por sua abordagem em cultura e cidadania, aplicada aos "pontos de cultura" na cidade de Santos, e que se prende à temática da Revista LABVERDE por seu empenho em pesquisa de ecologia humana, trazendo resultados interessantes em resiliência cultural.

Na seção Entrevistas, a Revista LABVERDE traz a discussão sobre a "Nova Praça Roosevelt", aplicando dez questões aos entrevistados. Destacam-se aí as entrevistas ao arquiteto RUBENS REIS, à empresa BORELLI & MERIGO e ao paisagista FABRÍCIO SBRUZZI.

No Depoimento, as arquitetas ANA LÚCIA BURJATO e PATRÍCIA AKINAGA apresentam o Projeto para o Parque Estadual Tizo, elaborado por diversas equipes de profissionais de diversas áreas do conhecimento, alinhadas às questões de sustentabilidade.

Em Eventos, apresenta-se o lançamento do livro "Cidade para Todos: (re)aprendendo a conviver com a Natureza" de autoria da paisagista urbana CECÍLIA POLACOW HERZOG, presidente do INVERDE, em noite de autógrafos na Livraria da Vila da Alameda Lorena, São Paulo, no dia 10 de junho de 2013.

Espera-se que este número proporcione uma boa leitura a todos.

Junho de 2013.

MARIA DE ASSUNÇÃO RIBEIRO FRANCO

Editora da Revista LABVERDE

EDITORIAL

GREENER CITY

For this edition, dedicated to the theme "GREENER CITY", it was selected 11 articles that came closer to the subject, both from the theoretical and philosophical point of view, as well as practical aspects and applications.

From the theoretical point of view are highlighted the articles 3, 5 and 8. The first, by LOTUFO, focuses the discussion of the future of cities, trying to overcome the dichotomy between development and preservation of nature and to integrate these two aspects in urban planning. The second, by LIMA, proposes a territorial inventory using as filter the landscape reading, which enables the creation of a green infrastructure that guides a sustainable urban development. The third, by KEPPKE, reports historically the amnesties of land use and occupation in the city of São Paulo. It also proposes principles of urban-environmental compensation for the new amnesties, aiming to achieve a greener and more sustainable city.

Within the practical and applicative point of view, it is aligned subsequently the articles 1, 6, 9, 10 and 11. All of them focus urban greenery as landscape transforming element and green infrastructure former in urban fabric.

Article 1, by BONZI, focuses the use of vegetation for treatment of waste water and urban sewage, providing environmental services and creating multifunctional land-scapes, sheltering leisure functions, environmental education and income generation. FERREIRA, in article 6, focuses the vegetation in urban daily life, bringing sometimes benefits, sometimes problems and associated costs.

LIMNIOS and FURLAN, in article 9, write a report of the urban parks history in general, starting in the 19th century, and present a typological analysis of municipal and state urban parks existing in the city of São Paulo, classifying them as categories of open spaces, according to the dimensions of the units and radius of service to the population.

In article 10, FERREIRA et al., set up guidelines for green infrastructure for urban design with the creation of new green public and semi-public areas in the district area of Luz in São Paulo, analyzing the population constructive potential under the perspective of environmental performance (research developed in LABAUT of FAUUSP).

FRANCO et al., in article 11, make an analysis on the event C40 in São Paulo, which brought together about 40 cities around the world in mid-2011, to discuss actions on urban sustainability and resilience before the phenomenon of climate change, highlighting the session that focused the role of urban afforestation and urban forest for the cooling of the "urban heat islands". The article also presents recommendations for actions related to the creation of a green infrastructure, more effective to face these phenomena, for the metropolis of São Paulo.

It is presented some works which are linked to the theme of this magazine in an indirect way, but dealing with controversial aspects of sustainability, making the reading of this magazine more exciting, as the cases of articles 2, 4 and 7.

FRETIN, in article 2, discusses solar energy incorporated into buildings through new technologies, with the purpose of generating electricity, bringing consequences in the buildings and urban forms, and causing the appearance of unusual technologic land-scapes for the future of cities.

In article 4, SANTOS brings the discussion of cemeterial spaces in urban areas and possibilities of their use by the population, but showing also serious problems caused by the impacts of environmental contamination, leading the author to propose new technologies to make those areas more sustainable in the urban environment.

Article 7 stands out from the rest due to its approach to culture and citizenship, applied to the "culture points" in the city of Santos. This subject is linked to the theme of LABVERDE Magazine due to its commitment to research human ecology, bringing interesting results in cultural resilience.

In the section "Interviews", LABVERDE Magazine brings the discussion on the "New Roosevelt Square", applying ten questions to the interviewed people. Stand out there the interviews with the architect RUBENS REIS, with representatives of company BORELLI & MERIGO and with the landscape architect FABRÍCIO SBRUZZI.

In the section "Testimony", the architects ANA LUCIA BURJATO and PATRICIA AKINAGA present the Project to the "State Park Tizo" developed by various teams of professionals from different fields of knowledge, which are aligned with sustainability issues.

The section "Events" presents the launch of the book "City for All: (re)learning to live with Nature" wrote by the urban landscape architect CECÍLIA POLACOW HERZOG, president of INVERDE, during the night of book signing in "Livraria da Vila" at Alameda Lorena, São Paulo, on June 10, 2013.

It is wished this edition provide a pleasant reading.

June 2013

Maria de Assunção Ribeiro Franco

Publisher LABVERDE Magazine